



XXXI

CONBRAVET

**XXXI CONGRESSO BRASILEIRO
DE MEDICINA VETERINÁRIA**

São Luís - MA

22 a 25 de agosto de 2004

*A Medicina Veterinária no Novo Milênio:
Transformação Social, Preservação Ambiental
e Segurança Alimentar*

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



unilma



**EFEITO DO PERÍODO DO ANO NO CONTEÚDO MINERAL DO CAPIM BRAQUIARÃO
(BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU) EM PROPRIEDADES LEITEIRAS EM DOIS
LOCAIS NA AMAZÔNIA ORIENTAL. II. MICROMINERAIS
MANESCHY, R.Q.¹; CARDOSO, E.C.²; VEIGA, J.B.³**

¹Engº Agrº. M.Sc., discente do Curso de Doutorado em Ciências Agrárias/UFRA/Bolsista do CNPq –
Brasil, romaneschy@hotmail.com.

²Med. Vet., Profa. Dra. do Departamento de Zootecnia/UFRA.

³Engº Agrº. Ph.D., pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental.

A agricultura familiar no Estado do Pará tem passado por um processo de pecuarização, e já é responsável por cerca de 70% do total da produção leiteira do Estado. A alimentação do rebanho é apontada como um dos fatores responsáveis pela baixa produtividade dos rebanhos nesses sistemas, sobretudo porque é baseada em pastagens implantadas em solos naturalmente ácidos e distróficos com manejo inadequado. Estudos com forragens tropicais reportam baixos teores de cobre (Cu) e zinco (Zn), nessas condições é possível ocorrer deficiências minerais, que refletem na vida produtiva e reprodutiva do animal. A forrageira de maior importância econômica atualmente no Estado é a *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, sendo assim, o estudo foi realizado com o intuito de gerar informações a respeito desta forrageira definindo suas restrições mais acentuadas de acordo com a estação do ano, visando contribuir para uma suplementação mineral mais adequada nos locais estudados. As amostras de forragem foram coletadas em pequenas e médias propriedades de produção leiteira na microrregião de Castanhal (MrC) e no município de Uruará (MuU), Estado do Pará. As amostras foram colhidas no final dos períodos seco (novembro/1998) e chuvoso (junho/1999) para determinação de Cu, Zn, ferro (Fe), manganês (Mn) e cobalto (Co) com base na matéria seca. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, considerando o local como fator e o período do ano como sub-parcela. O rebanho presente nos dois locais estudado é mestiço com características zebuínas, portanto considerou-se como referência, as necessidades diárias de bovinos de corte recomendadas pelo NRC (1996), categoria vaca em lactação, sendo: 10mg/kg Cu; 30mg/kg Zn; 0,1mg/kg Co; 40mg/kg Mn e 50mg/kg Fe. O teste F revelou diferenças significativas entre os locais estudados nas concentrações de Zn ($p < 0,001$), de Mn ($p < 0,001$) e de Fe ($p < 0,001$). O conteúdo médio de Cu em ambos os locais estudados (4,75mg/kg MrC e 4,41 MuU mg/kg) e de Zn na MrC (27,3mg/kg) não foram adequados. O Co foi atendido pela forragem em ambos os locais estudados. Os teores de Mn (130,31mg/kg MrC e 321,53mg/kg MuU) e Fe encontrados na forragem ficaram muito acima do valor sugerido pelo NRC. A interação estudada (Local x Período) só foi significativa para o Fe ($p < 0,001$). Foi observado que a concentração deste mineral no MuU (299,53mg/kg chuvoso e 407,17mg/kg seco) foi maior durante o período seco ao passo que na MrC as concentrações do Fe foram semelhantes entre os períodos estudados (244,04mg/kg chuvoso e 169,97mg/kg seco). O conteúdo médio de Cu em ambos os locais estudados e de Zn na MrC não foram adequados, demonstrando a necessidade de suplementação mineral via cocho.

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, CP 917, CEP 66077-530, Terra Firme, Belém-Pará-Brasil.

Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Enéas Pinheiro, S/N, CP 48, CEP 66.095-100, Belém-Pará-Brasil

(X) Produção Animal e Agronegócio